

# ACEF/2122/1600168 – Decisão do CA

## Decisão do Conselho de Administração

- 1.Tendo recebido o Relatório Final de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Mestrado em Enfermagem de Reabilitação
- 2.conferente do grau de Mestre
- 3.a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)Escola Superior De Enfermagem De São José De Cluny  
Escola Superior De Saúde De Santa Maria
- 4.da(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)Escola Superior De Enfermagem De São José De Cluny  
Província Portuguesa Das Franciscanas Missionárias De Nossa Senhora
- 5.O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2023/10/04
- 6.decide: Acreditar
- 7.por um período de (anos): 6
- 8.a partir de: 2022/07/31
- 9.Número máximo de admissões: 45
- 10.Condições (O prazo para cumprimento das condições é contado a partir da data de comunicação da decisão à IES)(Português):<sem resposta>
- 11.Fundamentação (Português)O Conselho de Administração decide acreditar o ciclo de estudos, em concordância com a recomendação e a fundamentação da Comissão de Avaliação Externa e tendo em conta o parecer da Ordem dos Enfermeiros, em anexo.  
As alterações apresentadas no ponto 9. do guião de autoavaliação, e ajustados na resposta ao pedido de informação (em anexo) são aceites.  
O ciclo de estudos é acreditado em associação entre a Escola Superior De Enfermagem De São José De Cluny e a Escola Superior De Saúde De Santa Maria.
- 12.Anexo: (impresso na página seguinte)

# **Anexos**

**Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação**

Consórcio: Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny (ESESJC) e Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM)

**Tabela 1. Proposta de Plano de Estudos reformulado.**

Unidades Curriculares (UCs)	Área Científica	Duração	Horas de Trabalho		ECTS	Observações
			Total	Horas de Contato* (T,TP,OT,PL,TC,S,E,O)		
<b>1º SEMESTRE (7 UCs obrigatórias)</b>						
Investigação	E-723	Semestral	81	27 (19T, 4TP, 4O)	3	
Ética e Deontologia	F-226	Semestral	54	18 (10T, 4TP, 4O)	2	
Enfermagem: Profissão e Disciplina	E-723	Semestral	108	36 (20T, 10TP, 20OT, 4O)	4	
Cinesiologia Humana	S-720	Semestral	135	45 (25T, 15TP, 5O)	5	
Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação	E-723	Semestral	108	36 (10T, 10TP, 12OT, 4O)	4	
Processos anatomofisiopatológicos e de Cuidados de Enfermagem de Reabilitação Cardiorrespiratória	E-723	Semestral	162	54 (14T, 15TP, 20PL, 5O)	6	
Processos anatomofisiopatológicos e de Cuidados de Enfermagem de Reabilitação Músculo-esquelética	E-723	Semestral	162	54 (14T, 15TP, 20PL, 5O)	6	
<b>TOTAL</b>			<b>810</b>	<b>270</b>	<b>30</b>	
<b>2º SEMESTRE (3 UC obrigatórias e 1 UC opcional)</b>						
Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem	G-345	Semestral	81	27 (19T, 4TP, 4O)	3	
Processos anatomofisiopatológicos e de Cuidados de Enfermagem de Reabilitação Neurológica	E-723	Semestral	162	54 (14T, 15TP, 20PL, 5O)	6	
Enfermagem de Reabilitação Comunitária e Respostas ambientais, sociais e familiares à pessoa portadora de deficiência	E-723	Semestral	162	54 (14T, 20TP, 15PL, 5O)	6	
Estágio de Enfermagem de Reabilitação (I)*	E-723	Semestral	405	215 (195E, 20OT)	15	UC Opcional – Percursos de Estágio com Relatório
Projeto de Enfermagem de Reabilitação (I)*	E-723	Semestral	405	215 (145TC, 20S, 50OT)	15	UC Opcional – Percursos de Projeto Inovador ou Dissertação de Natureza Científica.
<b>TOTAL</b>			<b>810</b>	<b>350</b>	<b>30</b>	
<b>3º SEMESTRE (1 UC opcional)</b>						
Estágio com relatório (II) **/**	E-723	Semestral	810	405 (350E, 25S, 30OT)	30	UC Opcional Precedência: UC Estágio de Enfermagem de Reabilitação (I).
Dissertação de natureza científica **/**	E-723	Semestral	810	405 (300TC, 50S, 55OT)	30	UC Opcional Precedência: UC Projeto de Enfermagem de Reabilitação (I).
Projeto inovador com relatório (II) **/**	E-723	Semestral	810	405 (300TC, 50S, 55OT)	30	UC Opcional Precedência: UC Projeto de Enfermagem de Reabilitação (I).
<b>TOTAL</b>			<b>810</b>	<b>405</b>	<b>30</b>	
<b>TOTAL/CURSO</b>			<b>2430</b>	<b>1025</b>	<b>90</b>	

Nota. T. Aulas teóricas; TP. Aulas teórico-práticas; PL. Práticas Laboratoriais; S. Seminário; OT. Orientação Tutorial; E. Estágio; TC. Trabalho de Campo; O Outras.

(\*) O estudante escolhe uma das UC's, conforme o percurso a prosseguir no 3º semestre.

(\*\*) O estudante opta por um dos percursos, considerando a precedência identificada nas UCs de opção do 2º semestre. Os estudantes que pretendam obter o título profissional de Enfermeiro Especialista têm de realizar, obrigatoriamente, as UCs Estágio de Enfermagem de Reabilitação (I) e Estágio Profissional com Relatório (II) com supervisão. Os professores e orientadores clínicos são Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação.

(\*\*\*) Inclui 215h para a produção e discussão pública do Relatório/Dissertação.

Tabela 2. Equipa docente afeta ao plano de estudos do MER.

Nome do Docente	Sigla	Vínculo/ Instituição	Categoria	Qualificação Relevante para o Ciclo de estudos
Maria Merícia Gouveia Rodrigues Bettencourt Jesus	MB	Int/ESESJC	Prof. Coordenador	Doutora em Enfermagem Enfermeira especialista em Enfermagem Medico-cirúrgica
Goreti Marques	GM	Int/ESSSM	Prof. Coordenador	Doutora em Enfermagem Enfermeira especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Tânia Marlene Gonçalves Lourenço	TL	Int/ESESJC	Professor Adjunto	Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
Élvio Henriques de Jesus	EJ	Ext/ESESJC	Prof. Convidado, Equiparado a Prof. Coordenador	Doutor em Enfermagem; Pós-graduado em Administração de Serviços de Enfermagem; Enfermeiro Especialista em Reabilitação
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia	BG	Int/ESESJC	Professor Adjunto	Doutora em Ciências de Enfermagem; Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação
Inês Alves da Rocha e Silva Rocha		Int/ESSSM	Professor Adjunto	Doutora em Ciências da Enfermagem; Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação
Tânia Marisa Pinto Rodrigues	TR	Int/ESSSM	Professor Adjunto	Doutora em Ciências de Enfermagem; Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação
Catarina Dias Ribeiro	CR	Int/ESSSM	Professor Adjunto	Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação Título de Especialista do Ensino Superior Politécnico Doutoranda em Enfermagem
Emanuel Jaime França Gouveia	EG	Int/ESESJC	Professor Adjunto	Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação Título de Especialista do Ensino Superior Politécnico.
Nisa Rubina Pereira Souto	NS	Int/ESESJC	Professor Adjunto	Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação Título de Especialista do Ensino Superior Politécnico; Doutoranda em Enfermagem (defesa de tese agendada para 05/2023)

Nota. Int. Interno; Ext. Externo.

Tabela 3. Informação descritiva síntese das UCs.

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
Investigação	BG (R)	Aprofundar conhecimentos sobre os conceitos, funções e elementos que sustentam a investigação. Aprofundar conhecimentos sobre a Importância da Investigação na Enfermagem e sobre a Prática baseada na evidência.	Investigação científica. Conceitos, funções e elementos que sustentam a Investigação. Importância da Investigação na Enfermagem. A Prática baseada na evidência.	Método expositivo com participação dos estudantes Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos	Prova escrita objetiva 50% Apresentação do trabalho de grupo - análise crítica de artigos de investigação 50%.	Charmaz (2014). Constructing Grounded Theory (2ª Ed). Los Angeles: Sage Coutinho, C.P. (2014). Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática (2ª ed.). Coimbra: Edições Almedina Cypress, B. (2021). Fundamentals of Qualitative Phenomenological Nursing Research. Hoboken: Wiley-Blackwell.

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>Aprofundar conhecimentos sobre os fundamentos filosóficos e paradigmas da investigação. Conhecer os tipos de investigação e respetivos métodos utilizados. Compreender as etapas do processo de investigação quantitativa e qualitativa. Compreender a finalidade, importância no desenvolvimento do conhecimento científico e as etapas de uma revisão sistemática. Analisar criticamente um artigo de investigação e comunicar o seu resultado.</p>	<p>Fundamentos filosóficos e paradigmas da investigação. Tipos de Investigação. Métodos. Etapas do processo de investigação quantitativa e qualitativa. Revisão sistemática. Finalidade e sua importância no desenvolvimento do conhecimento científico. Passos de uma revisão sistemática. Artigos de Investigação – Análise crítica e comunicação de resultado.</p>	<p>Trabalho de grupo – análise de artigos de investigação.</p>		<p>Elmore, JG. Et al. (2020). Jekel's epidemiology, biostatistics, preventive medicine and public health (5th ed). Saint Louis: Elsevier.  Evans, D. (2022). Making Sense of Evidence-based Practice for Nursing: An Introduction to Quantitative and Qualitative Research and Systematic Reviews. London: Taylor &amp; Francis.  Garrard, J. (2020). Health Sciences Literature Review Made Easy (6th ed). Sudbury: Jones and Bartlett.  Grove, S.K. &amp; Ciper, D.J. (2019). Statistics for Nursing Research: A Workbook for Evidence-Based Practice (3rd ed). Philadelphia: Elsevier.  Halberg (2006). Challenges for future nursing research: Providing evidence for health-care practice. International Journal of Nursing Studies, 43, 923-927.  Halberg. (2009). Moving nursing research forward towards a stronger impact on health care practice? International Journal of Nursing Studies, 46, 407-412.  Houser, J. (2021). Nursing Research: Reading, Using, and Creating Evidence (5th Ed). Sudbury: Jones and Bartlett.  Oermann, M.H. &amp; Hays, J.C. (2018). Writing for Publication in Nursing. New York: Springer.  Polit, D. &amp; Beck, C. (2021). Essentials of Nursing Research: Appraising Evidence for Nursing Practice (10th Ed.). London: Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams &amp; Wilkins.  Polit, D. &amp; Beck, C. (2021). Nursing Research: Generating and assessing Evidence for Nursing Practice (11th Ed.). London: Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p>
Ética e Deontologia	TL (R), GM	<p>Aprofundar o conhecimento sobre os conceitos de Ética filosófica e de Ética aplicada à profissão de Enfermagem (Deontologia). Revelar conhecimento sobre o agir ético do enfermeiro em situações particulares dos cuidados de enfermagem especializados.</p>	<p>Dos conceitos de Ética e Deontologia à Ética e Deontologia de Enfermagem Princípios e valores éticos na Saúde e na Enfermagem. O agir ético do enfermeiro em situações particulares</p>	<p>Método expositivo com participação dos estudantes Debate Análise documental (artigos científicos, textos reguladores, com especial atenção ao quadro legal</p>	<p>Produto (artigo científico) 50% Desempenho (apresentação e discussão do artigo) 50% - Trabalho de grupo - resolução de problema/dilema ético emergente da prática de</p>	<p>Asejo, J. V. (2010) Acompañar en la fragilidad. Universidad Pontificia Comillas: Madrid.  Deodato, S. (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do Problemas aos Fundamentos do Agir. Lisboa: Almedina  Deodato, S. (2014). Direito da Saúde. Revista e aumentada (2ª Edição). Lisboa: Almedina  Milton C. L. (2017). Ethics and Reverence for the Discipline of Nursing. Nursing science quarterly,</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>Diferenciar problema de dilema ético no contexto dos cuidados de enfermagem especializados. Revelar conhecimento sobre as principais teorias éticas como referência para a tomada de decisão ética. Compreender os modelos de tomada de decisão ética. Aplicar os conhecimentos sobre os modelos de tomada de decisão ética na resolução de problemas/dilemas éticos emergentes da prática clínica especializada. Aprofundar conhecimentos sobre o Código Deontológico do Enfermeiro como instrumento orientador numa prática ética dos cuidados de enfermagem especializados</p>	<p>dos Cuidados de Enfermagem especializados. Problemas e Dilemas éticos no contexto dos Cuidados de Enfermagem especializados. Teorias éticas: teleológica, compreensiva, deontológica, do cuidar e principialista. Modelos de Tomada de decisão ética e resolução de situações problemáticas emergentes da prática clínica em contexto de cuidados de enfermagem especializados. O Código Deontológico do Enfermeiro como instrumento orientador numa prática ética dos cuidados de enfermagem especializados.</p>	<p>inerente à profissão e às situações éticas mais frequentes na área de especialidade).</p>	<p>cuidados especializada, em formato de artigo científico (estudo de caso).</p>	<p>30(1), 21–23.  <a href="https://doi.org/10.1177/0894318416680514">https://doi.org/10.1177/0894318416680514</a>  Nunes, L. (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência.  Ordem dos Enfermeiros. Enunciado de posição da Ordem dos Enfermeiros: consentimento informado para intervenções de Enfermagem. Revista da Ordem dos Enfermeiros. 25, 11-17.  Ordem dos Enfermeiros (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros  Patrão-Neves, M.; Pacheco, S. (2004). Para uma Ética da Enfermagem: Desafios. Coimbra: Gráfica de Coimbra  Rainer, J., Schneider, J. K., &amp; Lorenz, R. A. (2018). Ethical dilemmas in nursing: An integrative review. Journal of clinical nursing, 27(19-20), 3446–3461.  <a href="https://doi.org/10.1111/jocn.14542">https://doi.org/10.1111/jocn.14542</a>  Thompson, I. E., Melia, K.M. &amp; BOYD, K.M. (2004). Ética em Enfermagem. Loures: Lusociência.  Vielva, J &amp; Lorenzo, D. (2013). Casos de Bioética. Fundación San Juan de Dios: Madrid.  Vogelstein, E., &amp; Colbert, A. (2020). Normative nursing ethics: A literature review and tentative recommendations. Nursing Ethics, 27(1), 7–15.  <a href="https://doi.org/10.1177/0969733019836148">https://doi.org/10.1177/0969733019836148</a></p>
Enfermagem: Profissão e Disciplina	MB (R), GM	<p>Conhecer os Paradigmas, Teorias e Modelos de Enfermagem e a sua relação com o desenvolvimento da profissão e da disciplina. Aprofundar o conhecimento sobre o enquadramento conceptual dos Cuidados de Enfermagem em Portugal, as competências do enfermeiro especialista e os padrões de qualidade dos Cuidados de Enfermagem especializados. Compreender os percursos de desenvolvimento profissional</p>	<p>Paradigmas, Teorias e Modelos de Enfermagem e sua relação com o desenvolvimento da profissão e da disciplina. Enquadramento conceptual dos Cuidados de Enfermagem em Portugal  Competências do enfermeiro e padrões de qualidade dos Cuidados de Enfermagem especializados.</p>	<p>Método expositivo com participação dos estudantes  Debate  Análise documental (artigos científicos e obras de referência)  Trabalho de grupo - elaboração e apresentação de um mapa conceptual sobre um conteúdo da UC a selecionar pelos estudantes.</p>	<p>Produto (relatório do trabalho de grupo) 50%  Desempenho (apresentação e discussão do trabalho de grupo) 50%.</p>	<p>Abreu. W. C. (2007). Formação e aprendizagem em contexto clínico: Fundamentos, teorias e considerações didáticas. Coimbra: Formasau.  Alfaro-Lefevre, R. (2006). Applying Nursing Process. A tool for critical thinking. (6ªed) Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins  Brennan, P. F., &amp; Bakken, S. (2015). Nursing Needs Big Data and Big Data Needs Nursing. Journal of nursing scholarship, 47(5), 477–484.  <a href="https://doi.org/10.1111/jnu.12159">https://doi.org/10.1111/jnu.12159</a>  Collière, M. F. (2003). Cuidar... A Primeira arte da vida. (2ª ed). Lisboa: Lusociência  Deodato, S. (2014). Direito da Saúde. Revista e aumentada. 2ª Edição. Lisboa: Almedina</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>Conhecer o enquadramento legal da Saúde e da Enfermagem.</p> <p>Conhecer os sistemas de informação e de documentação da prática dos cuidados de enfermagem</p>	<p>Percurso de desenvolvimento profissional.</p> <p>Enquadramento legal da Saúde e da Enfermagem em Portugal.</p> <p>Documentação da prática dos cuidados de enfermagem e sistemas de informação.</p>			<p>Fawcett. (1995). Analysis and evaluation of conceptual models of nursing (3rd ed.) Filadelfia: F.A Davis Company</p> <p>Im E. (2015). The current status of theory evaluation in nursing. Journal of advanced nursing, 71(10), 2268–2278. <a href="https://doi.org/10.1111/jan.12698">https://doi.org/10.1111/jan.12698</a></p> <p>Lourenço, T., Abreu-Figueiredo, R., &amp; Sá, L. (2020). Review of nursing diagnosis validation studies: caregiver role strain. Revista Gaucha de Enfermagem, 41, e 20190370. <a href="https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190370">https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190370</a></p> <p>Meleis, Afaf I. (2010). Transitions Theory. New York: Springer Publishing Company.</p> <p>Moura C.; Penaforte, H.; Ribeiro, C.; Sequeira, C.; Saraiva, M.; Martins, M. (2017). Os hallspace na assistência dos pacientes em Hemodiálise: Controvérsias da humanização. Revista Millenium, IPV. 2(2), 101-109.</p> <p>Ordem dos Enfermeiros (2007). Sistemas de Informação de Enfermagem (SIE): Princípios básicos de arquitetura e principais requisitos técnico-funcionais. Lisboa.</p> <p>Queiroz, S., et al (2019) Wellness and Quality Interpersonal Relationships in the Context of Health Care the Nurse's Perspective In: CISBETI 2019 - International Congress of Health, Well-Being, Technology and Innovation. BMC Health Serv Res 19, 448 (2019). <a href="https://doi.org/10.1186/s12913-019-4213-z">https://doi.org/10.1186/s12913-019-4213-z</a></p> <p>Rouleau, G., Gagnon, M. P., Côté, J., Payne-Gagnon, J., Hudson, E., &amp; Dubois, C. A. (2017). Impact of Information and Communication Technologies on Nursing Care: Results of an Overview of Systematic Reviews. Journal of medical Internet research, 19(4), e122. <a href="https://doi.org/10.2196/jmir.6686">https://doi.org/10.2196/jmir.6686</a></p> <p>Roy C. (2018). Key Issues in Nursing Theory: Developments, Challenges, and Future Directions. Nursing Research, 67(2), 81–92. <a href="https://doi.org/10.1097/NNR.0000000000000266">https://doi.org/10.1097/NNR.0000000000000266</a></p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
						<p>Roy C. (2019). Nursing Knowledge in the 21st Century: Domain-Derived and Basic Science Practice-Shaped. <i>ANS. Advances in Nursing Science</i>, 42(1), 28–42.  <a href="https://doi.org/10.1097/ANS.0000000000000240">https://doi.org/10.1097/ANS.0000000000000240</a></p> <p>Sousa, P. (2006). P. Sistema de Partilha de Informação em Enfermagem entre Contextos de Cuidados de Saúde. Coimbra: Formasau</p> <p>Tomey, A.; Alligood, M. (2002). Teóricas de enfermagem e a sua obra - modelos e teorias de enfermagem. 5ª Ed. Lisboa: Lusociência</p>
Cinesiologia Humana	TR (R); CR; EG; NS	<p>Revelar conhecimentos sobre cinesiologia humana e anatomia funcional</p> <p>Revelar conhecimentos sobre biomecânica humana</p> <p>Revelar conhecimentos sobre análise do movimento humano, postura e marcha</p> <p>Revelar conhecimentos sobre ergonomia.</p>	<p>Introdução à Cinesiologia humana e anatomia funcional</p> <p>Biomecânica humana</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Biomecânica dos ossos, musculoesquelético, cartilagem, tendões e ligamentos e articulações.</li> <li>- Cinesiologia da extremidade superior,</li> <li>- Cinesiologia da cabeça,</li> <li>- Cinesiologia da coluna,</li> <li>- Cinesiologia da extremidade inferior.</li> </ul> <p>Análise do movimento humano, postura e marcha</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimento normal</li> <li>- Disfunção motora</li> </ul> <p>Ergonomia.</p>	<p>Método expositivo com participação dos estudantes.</p> <p>Método ativo: pesquisa; debate; discussão em grupo; análise e discussão de textos.</p>	<p>Prova Escrita 50%</p> <p>Trabalho de grupo (ex. relatório de análise de movimento, postura, marcha) 50%.</p>	<p>Enoka, R.M. (2015). <i>Neuromechanics of Human Movement</i> (5th ed). Champaign: Human Kinetics.</p> <p>Esperança Pina, JA. (2017). <i>Anatomia da locomoção</i> (5ª Ed). Lisboa: Lidel.</p> <p>Hamill, J.; Krutzen, K.M. &amp; Derrick, T. (2021) <i>Biomechanical Basis of Human Movement</i> (5th). Philadelphia: Wolter Kluwer.</p> <p>Hazri, A.; Maiya, A.G; &amp; Nagda, T.V. (2021). <i>Conceptual Biomechanics and Kinesiology</i>. Singapore: Springer.</p> <p>Hutson, M. &amp; Ward, A. (2016). <i>Oxford Textbook of Musculoskeletal Medicine</i> (2nd Ed) . New York. Oxford University Press.</p> <p>Kapandji, A.I. (2011). <i>Physiology of the joints</i> (6th Ed.). London: Churchill Livingstone – Elsevier.</p> <p>Kerr, A. &amp; Rowe, P. (2019). <i>Human Movement &amp; Biomechanics</i> (7th ed). London: Elsevier.</p> <p>Kisner C. &amp; Colby LA. (2012). <i>Therapeutic Exercise: Foundations and Techniques</i> (6th Ed.). Philadelphia: F.A. Davis Company.</p> <p>MacKinnon, P. &amp; Morris, J. (2005). <i>Oxford textbook of functional anatomy. Volume 1. Musculo-skeletal system</i>. New York. Oxford University Press.</p> <p>Oatis, C.A. (2016). <i>Kinesiology: The Mechanics and Pathomechanics of Human Movement</i> (3rd Ed). Philadelphia: Lippincott Williams and Wilkins.</p>



UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
						<p>Oglesby, C.A. et al (2021). Foundations of kinesiology (2nd ed). Sudbury: Jones and Bartlett.</p> <p>Salvendy, G. (2021). Handbook of Human Factors and Ergonomics (4th ed.). New Jersey: John Wiley &amp; Sons, Inc.</p> <p>Soames, R. &amp; Palastanga, N. (2018). Anatomy and Human Movement: Structure and function (7th ed). London: Elsevier</p>
Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação	BG (R); IR	<p>Conhecer conceções e princípios/modelos de organização em saúde;</p> <p>Conhecer a história da Reabilitação e da Enfermagem de reabilitação e o seu enquadramento na sociedade contemporânea;</p> <p>Revelar conhecimentos sobre padrões de conhecimento como base para uma praxis clínica especializada em Enfermagem de Reabilitação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o quadro de referência da EER;</li> <li>- Conhecer as competências específicas do EEER;</li> <li>- Conhecer os padrões de qualidade dos cuidados de EEER;</li> <li>- Compreender o processo de tomada de decisão em enfermagem de reabilitação;</li> <li>- Conhecer princípios dos sistemas de Informação em Enfermagem de Reabilitação;</li> <li>- Conhecer os indicadores da qualidade sensíveis à Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação.</li> </ul>	<p>Conceções e princípios/modelos de organização em saúde;</p> <p>A Enfermagem de reabilitação na história e na sociedade contemporânea</p> <p>Quadro de referência da EER;</p> <p>Competências específicas do EEER;</p> <p>Padrões de Qualidade dos cuidados de EEER;</p> <p>Processo de tomada de decisão em enfermagem de reabilitação;</p> <p>Sistemas de Informação em Enfermagem de Reabilitação (Padrão documental e ontologia);</p> <p>Indicadores da qualidade sensíveis à Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação (CEER) -</p> <p>Resumo mínimo de Dados de Enfermagem de Reabilitação.</p>	<p>Método expositivo com participação dos estudantes</p> <p>Método ativo: pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos</p> <p>Trabalho de grupo – debate.</p>	<p>Apresentação Oral (debate formal) 50%</p> <p>Trabalho de grupo (artigo/relatório escrito) 50%.</p>	<p>Chang, E. &amp; Johnson, A. (2021). Living with Chronic Illness and Disability: Principles for nursing practice (4th ed). Chatswood: Elsevier Australia.</p> <p>Hesbeen, W. (2003). A Reabilitação: Criar novos caminhos. Loures: Lusociência.</p> <p>Hoeman, S. (2000). Enfermagem de Reabilitação: Aplicação e Processo (2ª Ed.). Loures: Lusociência.</p> <p>Hoeman, S.P. (2008). Rehabilitation nursing: prevention, intervention &amp; outcomes. St.Louis: Elsevier.</p> <p>Kleinpell, R. M (Ed.) (2021). Outcome Assessment in Advanced Practice Nursing (5th ed). New York: Springer.</p> <p>Northway, R. &amp; Hopes, P. (2022). Learning Disability Nursing: Developing Professional Practice. Northwich: Critical Publishing.</p> <p>Nunes, L. (2003). Um Olhar sobre o Ombro: Enfermagem em Portugal. Loures: Lusociência</p> <p>PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. (06 fev 2019). Regulamento nº 140/2019: Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista. Diário da República nº 26, 2ª Série. PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. (22 junho. 2015). Regulamento nº 350/2015. Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação. Diário da República nº119, 2ª série. PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. (3 mai 2019). Regulamento nº 392/2019: Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em Enfermagem de Reabilitação. Diário da República nº 85, 2.ª série.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
						<p>Redman, BK. (2002). A prática da educação para a saúde (9ª Ed.). Lisboa: Lusociência.</p> <p>Ribeiro, O. (2021). Enfermagem de Reabilitação: Conceções e práticas. Lisboa: LIDEL.</p> <p>Sá, C. &amp; Fernandes, B. (2021). Desenvolvimento de Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Lisboa: Papa-Letras.</p> <p>White, K.M; Dudley-Brown, S. &amp; Terhaar, M.F. (2019). Translation of Evidence into Nursing and Healthcare (3rd ed). New York: Springer.</p>
<p>Processos anatomofisiopatológicos e de Cuidados de Enfermagem de Reabilitação Cardiorrespiratória</p>	<p>NS (R); BG; CR; EG</p>	<p>Revelar conhecimentos sobre padrões de conhecimento como base para uma praxis clínica especializada em Enfermagem de Reabilitação, na área da enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória:</p> <p>a.Revelar conhecimentos sobre função cardíaca e enfermagem de reabilitação cardíaca;</p> <p>b.Revelar conhecimentos sobre função respiratória e enfermagem de reabilitação pulmonar;</p> <p>c.Revelar conhecimentos processo de cuidados em enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para cuidar de pessoas com necessidades especiais, ao longo do ciclo de vida, no contexto da enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória:</p> <p>a.Avaliar a funcionalidade e diagnostica alterações que determinam limitações da atividade e incapacidades;</p> <p>b.Conceber planos de intervenção com o propósito de promover capacidades adaptativas com vista ao autocontrolo e autocuidado nos processos de transição saúde/doença e ou incapacidade;</p>	<p>Atividade física e prescrição do exercício</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação pré-exercício</li> <li>- Avaliação da atividade física e da aptidão física relacionada com a saúde.</li> <li>- O exercício terapêutico.</li> <li>- Princípios básicos da prescrição e monitorização do exercício.</li> <li>- Atividade física e exercício em populações especiais.</li> </ul> <p>Função cardíaca e enfermagem de reabilitação cardíaca.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Anatomofisiologia da circulação</li> <li>- Alterações fisiopatológica que afetam o status cardíaco:</li> </ul> <p>Prevenção, tratamento e reabilitação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação, diagnóstico e intervenção em enfermagem de reabilitação cardíaca.</li> <li>- Interpretação de exames complementares de diagnóstico</li> </ul>	<p>Método expositivo com participação dos estudantes.</p> <p>Método ativo: pesquisa; debate; discussão em grupo; análise e discussão de textos.</p>	<p>Prova Escrita 50%</p> <p>Trabalho de grupo (ex: elaboração de poster científico/procedimentos) 50%.</p>	<p>American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation (2020). Guidelines for Cardiac Rehabilitation Programs (6th ed). Champaign: Human Kinetics.</p> <p>American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation (2019). Guidelines for Pulmonary Rehabilitation Programs (5th ed). Champaign: Human Kinetics.</p> <p>American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation (2013). Guidelines for Cardiac Rehabilitation and Secondary Prevention Programs (5th ed). Champaign: Human Kinetics.</p> <p>American College of Sports Medicine (2021). ACSM's guidelines for exercise testing and prescription. (11th Ed.) Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Carpenito-Moyet, LJ. (2008). Nursing Care Plans and Documentation: Nursing Diagnoses and Collaborative Problems (5th ed). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Carpenito-Moyet, LJ. (2016). Nursing diagnoses: Application to clinical practice (15th Ed.). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Clini, E. et al. (Eds) (2019). Textbook of Pulmonary Rehabilitation. Cham: Springer.</p> <p>Cordeiro, M.C.O. (2014). Terapêutica inalatória: princípios, técnica de inalação e dispositivos inalatórios. Loures: Lusociência.</p> <p>Cordeiro, M.C.O., &amp; Menoita, E.C.P.C. (2012). Manual de boas práticas na reabilitação respiratória: conceitos, princípios e técnicas. Loures: Lusociência.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>c.Implementar as intervenções planeadas com o objetivo de otimizar e/ou reeducar as funções aos níveis motor, sensorial, cognitivo, cardiorrespiratório, da alimentação, da eliminação e da sexualidade;</p> <p>d.Avaliar os resultados das intervenções implementadas. Revelar conhecimentos e capacidades para capacitar a pessoa com deficiência, limitação da atividade e/ou restrição da participação para a reinserção e exercício da cidadania:</p> <p>a.Elaborar e implementar programa de treino de AVD's visando a adaptação às limitações da mobilidade e à maximização da autonomia e da qualidade de vida;</p> <p>b.Promover a mobilidade, a acessibilidade e a participação social.</p> <p>Revelar conhecimentos sobre princípios da avaliação da atividade física e prescrição do exercício.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para maximizar a funcionalidade desenvolvendo as capacidades da pessoa com alterações do foro cardiorrespiratório:</p> <p>a.Conceber e implementar programas de treino motor e cardiorrespiratório;</p> <p>b.Avaliar e reformular programas de treino motor e cardiorrespiratório.</p>	<p>- Guidelines para programas de reabilitação cardíaca e recomendações para controlo de fatores de risco.</p> <p>Função respiratória e enfermagem de reabilitação pulmonar</p> <p>- Anatomofisiologia e biomecânica da respiração.</p> <p>- Alterações fisiopatológica que afetam a respiração: Prevenção, tratamento e reabilitação.</p> <p>- Avaliação, diagnóstico e intervenção em enfermagem de reabilitação respiratória, ao longo do ciclo de vida (abordagem pediátrica, do adulto e idoso);</p> <p>- Interpretação de exames complementares de diagnóstico</p> <p>- Técnicas específicas de reabilitação respiratória.</p> <p>Processo de cuidados em enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória:</p> <p>- Juízo diagnóstico: Critérios de diagnóstico/atividade diagnóstica; Escalas de avaliação</p> <p>- Fenómenos de Enfermagem/Diagnósticos de Enfermagem tendo em conta as respostas humanas aos processos de saúde-doença/</p>			<p>Delisa, J. A. (Ed.) (1993). Rehabilitation medicine: Principles and practice (2ª Ed). Philadelphia: Lippincott Company.</p> <p>Esmond, G. (2005). Enfermagem das doenças respiratórias. Loures: Lusociência.</p> <p>Garrod, R. (2004). Pulmonary Rehabilitation - A interdisciplinary approach. Chichester:Wiley.</p> <p>Gibson, A.L., Wagner, D.R. &amp; Heyward, V.R. (2018). Advanced fitness assessment and exercise prescription (8th Ed.). Leeds: Human Kinetics.</p> <p>Global Initiative for Asthma (2019). Global Strategy for Asthma Management and Prevention. <a href="https://www.ginasthma.org">https://www.ginasthma.org</a></p> <p>Global initiative for chronic obstructive lung disease (2019). Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of COPD. <a href="https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2018/11/GOLD-2019-v1.7-FINAL-14Nov2018-WMS.pdf">https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2018/11/GOLD-2019-v1.7-FINAL-14Nov2018-WMS.pdf</a></p> <p>Greve, J. M.A. (2007). Tratado de Medicina de Reabilitação. São Paulo: Roca.</p> <p>Hoeman, S.P. (2008). Rehabilitation nursing: prevention, intervention &amp; outcomes. St.Louis: Elsevier.</p> <p>Huber, F.E. (2008). Exercício terapêuticos planeamento do tratamento para progressão. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Kapandji, A.I. (2011). Physiology of the joints (6th Ed.). London: Churchill Livingstone – Elsevier.</p> <p>Kempf, H.D., &amp; Reub, P. (2000). Reabilitação cardíaca: guia prático. São Paulo: Phorte Editora.</p> <p>Kisner C. &amp; Colby LA. (2012). Therapeutic Exercise: Foundations and Techniques (6th Ed.). Philadelphia: F.A. Davis Company.</p> <p>Leal, R.C.A.C. (2006). Manual clínico do fisioterapeuta pneumofuncional. São Paulo: Santos.</p> <p>Moffat, M., &amp; Frownfelter, D. L. (2008). Fisioterapia do sistema cardiorrespiratório: melhores práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
			desenvolvimento ao longo do ciclo vital. - Juízo terapêutico: Intervenções na satisfação do cliente, na promoção da saúde, na prevenção de complicações, no bem-estar e autocuidado e na readaptação funcional, reeducação funcional e promoção da inclusão social.			ORDEM DOS ENFERMEIROS (2020). Guia Orientador de Boa Prática em Enfermagem de Reabilitação Cardíaca. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros. Presto, B., & Presto, L.D. (2009). Fisioterapia respiratória (4th ed.). Rio de Janeiro: Elsevier. Rocco, P.R.M., & Zin, W.A. (2009). Fisioterapia: teoria e prática clínica: fisiologia respiratória. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
Processos anatomofisiopatológicos e de Cuidados de Enfermagem de Reabilitação Músculo-esquelética	TR (R); CR; EG; NS	Revelar conhecimentos sobre padrões de conhecimento como base para uma praxis clínica especializada em Enfermagem de Reabilitação, na área da enfermagem de reabilitação musculoesquelética: a.Revelar conhecimentos sobre a função musculoesquelética e enfermagem de reabilitação musculoesquelética; b.Revelar conhecimentos sobre alterações do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico que afetam o processo do sistema musculoesquelético; c.Revelar conhecimentos e domínio de técnicas de enfermagem de reabilitação musculoesquelética; d.Revelar conhecimentos processo de cuidados em enfermagem de reabilitação musculoesquelética. Revelar conhecimentos e capacidades para cuidar de pessoas com necessidades especiais, ao longo do ciclo de vida, no contexto da enfermagem de reabilitação musculoesquelética:	Função musculoesquelética e enfermagem de reabilitação musculoesquelética: - Anatomofisiologia do sistema musculoesquelético; Afeções do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico que afetam o processo do sistema musculoesquelético: Prevenção, tratamento e reabilitação: -Tratamento cirúrgico versus tratamento conservador; - Alterações da integridade cutânea. Técnicas e recursos de avaliação e intervenção de enfermagem de reabilitação no cliente com alterações do processo do sistema musculoesquelético, ao longo do ciclo vital: - O exame musculoesquelético;	Método expositivo com participação dos estudantes. Método ativo: pesquisa; debate; discussão em grupo; análise e discussão de textos.	Prova Escrita 50% Trabalho de grupo (ex: elaboração de poster científico/procedimentos) 50%.	Cameron, M. (2012). Agentes físicos na reabilitação: da pesquisa à prática. Rio de Janeiro: Elsevier. Carpenito-Moyet, L.J. (2008). Nursing Care Plans and Documentation: Nursing Diagnoses and Collaborative Problems (5th ed). Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. Carpenito-Moyet, L.J. (2016). Nursing diagnoses: Application to clinical practice (15th Ed.). Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. Carvalho, J.A. (2013). Órteses: um recurso terapêutico complementar (2nd ed.). São Paulo: Manole Cunha, E. (2008). Enfermagem em Ortopedia. Lisboa: Lidel. Delisa, J. A. (Ed.) (1993). Rehabilitation medicine: Principles and practice (2ª Ed). Philadelphia: Lippincott Company. Esperança Pina, JA. (2017). Anatomia da locomoção (5ª Ed). Lisboa: Lidel. Greve, J. M.A. (2007). Tratado de Medicina de Reabilitação. São Paulo: Roca. Hamill, J.; Krutzen, K.M. & Derrick, T. (2021) Biomechanical Basis of Human Movement (5th). Philadelphia: Wolter Klumer. Hoeman, S.P. (2008). Rehabilitation nursing: prevention, intervention & outcomes. St.Louis: Elsevier. Houglum, P.A. (2015). Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas (3rd ed.). São Paulo: Manole.

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>a. Avaliar a funcionalidade e diagnóstica alterações que determinam limitações da atividade e incapacidades;</p> <p>b. Conceber planos de intervenção com o propósito de promover capacidades adaptativas com vista ao autocontrolo e autocuidado nos processos de transição saúde/doença e ou incapacidade;</p> <p>c. Implementar as intervenções planeadas com o objetivo de otimizar e/ou reeducar as funções aos níveis motor, sensorial, cognitivo, cardiorrespiratório, da alimentação, da eliminação e da sexualidade;</p> <p>d. Avaliar os resultados das intervenções implementadas. Revelar conhecimentos e capacidades para capacitar a pessoa com deficiência, limitação da atividade e/ou restrição da participação para a reinserção e exercício da cidadania, no contexto da enfermagem de reabilitação musculoesquelética:</p> <p>a. Elaborar e implementar programa de treino de AVD's visando a adaptação às limitações da mobilidade e à maximização da autonomia e da qualidade de vida;</p> <p>b. Promover a mobilidade, a acessibilidade e a participação social.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para maximizar a funcionalidade desenvolvendo as capacidades da pessoa com alterações do foro musculoesquelético:</p>	<p>- Intervenções e técnicas específicas de reabilitação em musculoesquelética;</p> <p>- Recursos promotores da reconstrução da autonomia: equipamentos, ajudas técnicas/produtos</p> <p>Processo de cuidados em enfermagem de reabilitação musculoesquelética:</p> <p>- Juízo diagnóstico: Critérios de diagnóstico/atividade diagnóstica; Escalas de avaliação</p> <p>- Fenómenos de Enfermagem/Diagnósticos de Enfermagem tendo em conta as respostas humanas aos processos de saúde-doença/ desenvolvimento ao longo do ciclo vital.</p> <p>- Juízo terapêutico: Intervenções na satisfação do cliente, na promoção da saúde, na prevenção de complicações, no bem-estar e autocuidado e na readaptação funcional, reeducação funcional e promoção da inclusão social.</p>			<p>Huber, F.E. (2008). Exercício terapêuticos planeamento do tratamento para progressão. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Hutson, M. &amp; Ward, A. (2016). Oxford Textbook of Musculoskeletal Medicine (2nd Ed) . New York. Oxford University Press.</p> <p>Kapandji, A.I. (2011). Physiology of the joints (6th Ed.). London: Churchill Livingstone – Elsevier.</p> <p>Kisner C. &amp; Colby LA. (2012). Therapeutic Exercise: Foundations and Techniques (6th Ed.). Philadelphia: F.A. Davis Company.</p> <p>MacKinnon, P. &amp; Morris, J. (2005). Oxford textbook of functional anatomy. Volume 1. Musculo-skeletal system. New York. Oxford University Press.</p> <p>Maxey, L., &amp; Magnusson, J. (2003). Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p> <p>McGillicuddy, M. (2012). Massagem para o desempenho esportivo. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>O'Sullivan, S.B.; Schmitz, T.J. &amp; Fulk, G.D. (2019). Physical Rehabilitation (7th Ed). Pennsylvania: F.A. Davis Company.</p> <p>Sérgio, J.S. (2005). Fundamentos de ortotraumatologia: para técnicos de saúde. Loures: Lusociências.</p> <p>Serra, L.M.A. (2008). Critérios fundamentais em fracturas e ortopedia (2nd ed.). Lisboa: Lidel</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		a. Conceber e implementar programas de treino motor e cardiorrespiratório; b. Avaliar e reformular programas de treino motor e cardiorrespiratório.				
Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem	GM (R), EJ	<p>Aprofundar os conhecimentos sobre os conceitos, princípios, objetivos, tendências, instrumentos e modelos de referência da Administração/Gestão dos Serviços de Saúde e de Enfermagem.</p> <p>Compreender a importância da liderança, da comunicação, motivação e os tipos e formas de lidar com os conflitos nos Serviços de Saúde e de Enfermagem.</p> <p>Compreender as funções e as competências dos gestores de Saúde/Enfermagem.</p> <p>Aprofundar conhecimentos sobre a conceção do Hospital e do Centro de Saúde como Sistemas Sociotécnicos e Adaptativos Complexos.</p> <p>Aprofundar conhecimentos sobre a Gestão de Serviços, a Gestão de Pessoas, a Gestão de Cuidados, a Informação, a Avaliação, a Decisão, a Governança e Liderança Clínica como essenciais ao eficiente funcionamento dos serviços de saúde.</p> <p>Aprofundar conhecimentos sobre a importância e processos da Gestão da Qualidade, da Produtividade, da Efetividade, da Segurança e do Valor em Saúde/Enfermagem, respetivos</p>	<p>Administração/Gestão de Serviços de Saúde e de Enfermagem: conceitos, princípios, objetivos, tendências, instrumentos e modelos de referência; Liderança, Comunicação e Motivação; Funções de Gestão, Níveis Administrativos e Competências/Habilidades dos Gestores de Saúde/ Enfermagem; O Hospital e o Centro de Saúde como Sistemas Sociotécnicos e Adaptativos Complexos; Gestão de Serviços, Gestão de Cuidados, Informação, Avaliação, Decisão, Governança e Liderança Clínica; Gestão de Pessoas (delegação, dotações seguras, supervisão, gestão de conflitos, desempenho profissional e avaliação); Gestão da Qualidade, Produtividade, Efetividade, Segurança e Valor em Saúde/ Enfermagem: conceitos, metodologias, instrumentos, avaliação, indicadores e fatores que influenciam;</p>	<p>Método expositivo com participação dos estudantes</p> <p>Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos</p> <p>Trabalho de grupo - elaboração e apresentação de póster científico sobre um conteúdo da UC, selecionado pelo estudante, com possibilidade de divulgação em evento científico. Este trabalho consiste na identificação de um problema/ desafio na área da gestão, com um enquadramento conceptual, e a apresentação/discussão de uma proposta de intervenção.</p>	<p>Produto (resumo e póster científico) 50%</p> <p>Desempenho (apresentação e póster científico em sala de aula) 50%</p>	<p>Benner, P. (2001). De Iniciado a Perito. Coimbra: Quarteto Editora</p> <p>Dubois, C.; et al. (2013). Conceptualizing performance of nursing care as a prerequisite for better measurement: a systematic and interpretive review. BMC Nursing, 12:7.</p> <p>Dwyer et al (2013). Project Management in Health and Community Services (2nd Ed.). Sydney: Allen &amp; Unwin</p> <p>Gifford, W., Davies, B., Edwards, N., Griffin, P., &amp; Lybanon, V. (2007). Managerial leadership for nurses' use of research evidence: an integrative review of the literature. Worldviews On Evidence-Based Nursing, 4(3), 126–145. <a href="https://doi.org/10.1111/j.1741-6787.2007.00095.x">https://doi.org/10.1111/j.1741-6787.2007.00095.x</a></p> <p>Kaufman J. (2015). O meu MBA. Publicações D. Quixote. 3ª ed., Alfragide, 441 p. ISBN 978-972-20-5538-3</p> <p>Marques, B.L. &amp; Huston C. J. (2010). Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e prática. 6ª Edição. São Paulo: Artmed.</p> <p>Menezes J.W. (2016). Gestão de Organizações e Criação de Valor Partilhado. Lisboa, Universidade Católica Editora.</p> <p>Project Management Institute (2013). A Guide to the Project Management Body of Knowledge (5th Ed.). Philadelphia: PMI.</p> <p>Salvage, J., &amp; White, J. (2019). Nursing leadership and health policy: everybody's business. International Nursing Review, 66(2), 147–150. <a href="https://doi.org/10.1111/inr.12523">https://doi.org/10.1111/inr.12523</a></p> <p>Tappen, R. (2005). Liderança e Administração em Enfermagem, Conceitos e Prática. 4ª Edição. Loures: Lusociência.</p> <p>Thusini, S., &amp; Mingay, J. (2019). Models of leadership and their implications for nursing</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>conceitos, metodologias, instrumentos, avaliação, indicadores e fatores influenciadores.</p> <p>Compreender a importância do financiamento, Sustentabilidade e da Contratualização em Saúde/Enfermagem.</p> <p>Compreender a Responsabilidade Social, Ética e Legislação aplicável.</p>	<p>Financiamento, Sustentabilidade, Contratualização em Saúde/ Enfermagem; Responsabilidade Social, Ética e Legislação aplicável.</p>			<p>practice. British Journal of Nursing, 28(6), 356–360. <a href="https://doi.org/10.12968/bjon.2019.28.6.356">https://doi.org/10.12968/bjon.2019.28.6.356</a></p> <p>Lucas, P.; Jesus, E.; Almeida, S.; Araújo, B. (2021). "Validation of the Psychometric Properties of the Practice Environment Scale of Nursing Work Index in Primary Health Care in Portugal". International Journal of Environmental Research and Public Health, 18, 12:6422. <a href="http://dx.doi.org/10.3390/ijerph18126422">http://dx.doi.org/10.3390/ijerph18126422</a></p> <p>Almeida, S.; Nascimento, A.; Lucas, P.; Jesus, E; Araújo, B. (2020). "RN4CAST Study in Portugal: Validation of the Portuguese Version of the Practice Environment Scale of the Nursing Work Index". Aquichan, 20(3), e2038. <a href="https://doi.org/10.5294/aqui.2020.20.3.8">https://doi.org/10.5294/aqui.2020.20.3.8</a></p> <p>Fronteira, I.; Jesus, E.; Dussault, G. (2020). A enfermagem em Portugal aos 40 anos do Serviço Nacional de Saúde. Ciência &amp; Saúde Coletiva, 25 1: 273-282. <a href="https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28482019">https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28482019</a></p> <p>Guerra, N., Jesus, E., Araújo, B. (2021). "Liderança e participação do enfermeiro na governação hospitalar: impacto na qualidade e segurança dos cuidados prestados – protocolo de scoping review.". Gestão e Desenvolvimento, 29 (2021), 423-438.</p>
Processos anatomofisiopatológicos e de Cuidados de Enfermagem de Reabilitação Neurológica	CR (R); IR; EG	<p>Revelar conhecimentos sobre padrões de conhecimento como base para uma praxis clínica especializada em Enfermagem de Reabilitação, na área da enfermagem de reabilitação neurológica:</p> <p>a.Revelar conhecimentos sobre a função neurológica e enfermagem de reabilitação neuromotora e cognitiva;</p> <p>b.Revelar conhecimentos sobre alterações fisiopatológicas que afetam o processo do sistema nervoso: foro vascular, traumatológico e degenerativo;</p>	<p>Função neurológica e enfermagem de reabilitação neuromotora e cognitiva:</p> <p>- Anatomofisiologia do sistema nervoso;</p> <p>Alterações fisiopatológicas do foro vascular, traumatológico e degenerativo que afetam o processo do sistema nervoso - a função neurológica (e sensorial):</p> <p>Promoção da Saúde, Prevenção, tratamento e reabilitação;</p>	<p>Método expositivo com participação dos estudantes.</p> <p>Método ativo: pesquisa; debate; discussão em grupo; análise e discussão de textos.</p>	<p>Prova Escrita 50%</p> <p>Trabalho de grupo (ex: elaboração de poster científico/procedimentos) 50%.</p>	<p>Acord, B. (Ed.). (2022). Diagnosis, Management and Rehabilitation of Neurological Disorders. US: American Medical Publishers.</p> <p>Carpenito-Moyet, LJ. (2008). Nursing Care Plans and Documentation: Nursing Diagnoses and Collaborative Problems (5th ed). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Carpenito-Moyet, LJ. (2016). Nursing diagnoses: Application to clinical practice (15th Ed.). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Davies, P.M. (2008). Hemiplegia: tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. São Paulo: Manole.</p> <p>Delisa, J. A. (Ed.) (1993). Rehabilitation medicine: Principles and practice (2ª Ed). Philadelphia: Lippincott Company.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>c.Revelar conhecimentos e domínio de técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção de enfermagem de reabilitação no cliente com alterações do processo do sistema nervoso e/ou do sistema sensorial: foro vascular, traumatológico e degenerativo.</p> <p>d.Revelar conhecimento sobre o Processo de Cuidados em Enfermagem de Reabilitação Neurológica.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para cuidar de pessoas com necessidades especiais, ao longo do ciclo de vida, no contexto da enfermagem de reabilitação neurológica:</p> <p>a.Avaliar a funcionalidade e diagnostica alterações que determinam limitações da atividade e incapacidades;</p> <p>b.Conceber planos de intervenção com o propósito de promover capacidades adaptativas com vista ao autocontrolo e autocuidado nos processos de transição saúde/doença e ou incapacidade;</p> <p>c.Implementar as intervenções planeadas com o objetivo de otimizar e/ou reeducar as funções aos níveis motor, sensorial, cognitivo, cardiorrespiratório, da alimentação, da eliminação e da sexualidade;</p> <p>d.Avaliar os resultados das intervenções implementadas.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para capacitar a pessoa com deficiência, limitação da atividade e/ou restrição da participação para a reinserção e</p>	<p>Técnicas e recursos de avaliação, diagnóstico e intervenção de enfermagem de reabilitação no cliente com alterações do processo do sistema nervoso e/ou do sistema sensorial, ao longo do ciclo vital:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Cognição;</li> <li>- A Mobilidade;</li> <li>- O Equilíbrio;</li> <li>- A Comunicação;</li> <li>- A Eliminação (intestinal e urinária);</li> <li>- O comportamento sexual;</li> <li>- Técnicas específicas de reabilitação neurológica e recursos promotores da reconstrução da autonomia: equipamentos, ajudas técnicas/produtos.</li> </ul> <p>Processo de Cuidados em Enfermagem de Reabilitação Neurológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Juízo diagnóstico: Critérios de diagnóstico/atividade diagnóstica; Escalas de avaliação</li> <li>- Fenómenos de Enfermagem/Diagnósticos de Enfermagem tendo em conta as respostas humanas aos processos de saúde-doença/ desenvolvimento ao longo do ciclo vital.</li> <li>- Juízo terapêutico: Intervenções na satisfação do cliente, na promoção</li> </ul>			<p>Edwards, S. (2004). Fisioterapia Neurológica (2nd ed.). Loures: Lusociência.</p> <p>Esperança Pina, JA. (2017). Anatomia da locomoção (5ª Ed). Lisboa: Lidel.</p> <p>Greve, J. M.A. (2007). Tratado de Medicina de Reabilitação. São Paulo: Roca.</p> <p>Hamill, J.; Krutzen, K.M. &amp; Derrick, T. (2021) Biomechanical Basis of Human Movement (5th). Philadelphia: Wolter Kluwer.</p> <p>Hoeman, S.P. (2008). Rehabilitation nursing: prevention, intervention &amp; outcomes. St.Louis: Elsevier.</p> <p>Huber, F.E. (2008). Exercício terapêuticos planeamento do tratamento para progressão. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Johnstone, M. (1983). Restoration of motor function in the stroke patient (2ªEd.). Edinburg: Churchill Livingstone.</p> <p>Johnstone, M. (1987). Home care for the stroke patient: living in a pattern (2ª Ed.). Edinburgh: Churchill Livinstone.</p> <p>Kisner C. &amp; Colby LA. (2012). Therapeutic Exercise: Foundations and Techniques (6th Ed.). Philadelphia: F.A. Davis Company.</p> <p>Lazaro, R.T., Reina-Guerra, S.G. &amp; Quiben, M. (2020). Umphred's Neurological Rehabilitation. Saint Louis: Elsevier.</p> <p>O'Sullivan, S.B.; Schmitz, T.J. &amp; Fulk, G.D. (2019). Phsyical Rehabilitation (7th Ed). Pennsylvania: F.A. Davis Company.</p> <p>Rane, S. Meadows, L. &amp; Lynch-Ellerington, M. (2010). Bobath Concept - Theory and Clinical Practice in Neurological Rehabilitation. Chicester: Wiley-Blackwell.</p>



UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>exercício da cidadania, no contexto da enfermagem de reabilitação neurológica:</p> <p>a.Elaborar e implementar programa de treino de AVD's visando a adaptação às limitações da mobilidade e à maximização da autonomia e da qualidade de vida;</p> <p>b.Promover a mobilidade, a acessibilidade e a participação social.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para maximizar a funcionalidade desenvolvendo as capacidades da pessoa com alterações do foro neurológico:</p> <p>a.Conceber e implementar programas de treino motor e cardiorrespiratório;</p> <p>b.Avaliar e reformular programas de treino motor e cardiorrespiratório.</p>	<p>da saúde, na prevenção de complicações, no bem-estar e autocuidado e na readaptação funcional, reeducação funcional e promoção da inclusão social.</p>			
Enfermagem de Reabilitação Comunitária e Respostas ambientais, sociais e familiares à pessoa portadora de deficiência	EG (R); IR; BG	<p>Revelar conhecimentos sobre padrões de conhecimento como base para uma praxis clínica especializada em Enfermagem de Reabilitação, na área da enfermagem de reabilitação Comunitária:</p> <p>a.Revelar conhecimentos sobre a Enfermagem de Reabilitação, funções psicossociais, e modelos de intervenção social e familiar;</p> <p>b.Revelar conhecimentos e domínio dos processos de avaliação e intervenção na comunidade para a promoção de um ambiente favorável à adaptação da pessoa com deficiência, limitação da atividade e ou restrição da participação /família/comunidade para a</p>	<p>A Enfermagem de Reabilitação e funções psicossociais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Medidas de outcomes em Reabilitação</li> <li>- Classificação Internacional da Funcionalidade (tabela nacional da funcionalidade)</li> <li>- Conceitos de deficiência, incapacidade e handicap.</li> <li>- Transição da pessoa para a situação de deficiência/incapacidade</li> <li>- Impacto psicossocial da deficiência na pessoa e contextos de relação: estratégias e estilos de</li> </ul>	<p>Método expositivo com participação dos estudantes.</p> <p>Método ativo: pesquisa; debate; discussão em grupo; análise e discussão de textos.</p>	<p>Trabalho de grupo (relatório de avaliação ambiental, domiciliar e/ou familiar) 60%.</p> <p>Apresentação e discussão do trabalho de grupo 40%</p>	<p>Carpenito-Moyet, L.J. (2008). Nursing Care Plans and Documentation: Nursing Diagnoses and Collaborative Problems (5th ed). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Carpenito-Moyet, L.J. (2016). Nursing diagnoses: Application to clinical practice (15th Ed.). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Chang, E. &amp; Johnson, A. (2021). Living with Chronic Illness and Disability: Principles for nursing practice (4th ed). Chatswood: Elsevier Australia.</p> <p>Delisa, J. A. (Ed.) (1993). Rehabilitation medicine: Principles and practice (2ª Ed). Philadelphia: Lippincott Company.</p> <p>Detels, R. et al (Eds) (2015). Oxford textbook of Global Public Health (6th Ed). Oxford: Oxford University Press.</p> <p>Eldredge, L.K.B et al. (2016). Planning health promotion programs. An intervention mapping approach (4th ed). San Francisco: Jossey-Bass.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>reinserção e exercício da cidadania, atendendo a aspectos do ambiente, da saúde da pessoa, família e comunidade.</p> <p>c. Conhecer as bases conceptuais do autocuidado e princípios do treino de capacidades. Revelar conhecimentos e capacidades para cuidar de pessoas com necessidades especiais, ao longo do ciclo de vida, no contexto da enfermagem de reabilitação comunitária:</p> <p>a. Avaliar a funcionalidade e diagnóstica alterações que determinam limitações da atividade e incapacidades;</p> <p>b. Conceber planos de intervenção com o propósito de promover capacidades adaptativas com vista ao autocontrolo e autocuidado nos processos de transição saúde/doença e ou incapacidade;</p> <p>c. Implementar as intervenções planeadas com o objetivo de otimizar e/ou reeducar as funções aos níveis motor, sensorial, cognitivo, cardiorrespiratório, da alimentação, da eliminação e da sexualidade;</p> <p>d. Avaliar os resultados das intervenções implementadas. Revelar conhecimentos e capacidades para capacitar a pessoa com deficiência, limitação da atividade e/ou restrição da participação para a reinserção e exercício da cidadania, no contexto da enfermagem de reabilitação comunitária:</p> <p>a. Elaborar e implementar programa de treino de AVD's visando a adaptação às limitações</p>	<p>coping individual e familiar.</p> <p>- A transição para o exercício do papel de prestador de cuidados; Modelos de intervenção social e familiar, respostas sociais - modelos institucionais.</p> <p>- A Rede Nacional e Regional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) como resposta de saúde e social às famílias que integram dependentes no autocuidado.</p> <p>A Enfermagem de Família e a reabilitação</p> <p>- Abordagem sistémica da família em reabilitação,</p> <p>- Conceito de famílias,</p> <p>- As famílias e as crises situacionais,</p> <p>- Avaliação familiar,</p> <p>- Intervenção em famílias com pessoas com deficiência.</p> <p>- O processo de ensino-aprendizagem. Ambiente favorável à adaptação da pessoa com deficiência, incapacidade e ou restrição da participação:</p> <p>- Avaliação e intervenção ambiental</p> <p>- Segurança e prevenção da incapacidade.</p> <p>- Acessibilidade, barreiras e legislação</p>			<p>Greve, J. M.A. (2007). Tratado de Medicina de Reabilitação. São Paulo: Roca.</p> <p>Hoeman, S.P. (2008). Rehabilitation nursing: prevention, intervention &amp; outcomes. St.Louis: Elsevier.</p> <p>Kleinpell, R. M (Ed.) (2021). Outcome Assessment in Advanced Practice Nursing (5th ed). New York: Springer.</p> <p>Miller, C.A. (2011). Nursing for wellness in older adults (6th ed.). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Northway, R. &amp; Hopes, P. (2022). Learning Disability Nursing: Developing Professional Practice. Northwich; Critical Publishing.</p> <p>Stanhope, M &amp; Lancaster, J. (2019). Public Health Nursing: Population-Centered Health Care in the Community (10th ed.). Saint Louis: Elsevier.</p> <p>White, K.M; Dudley-Brown, S. &amp; Terhaar, M.F. (2019). Translation of Evidence into Nursing and Healthcare (3rd ed). New York: Springer.</p> <p>Wright, I. &amp; Leahey, M. (2009). Enfermeiras e Famílias, um Guia para Avaliação e Intervenção na Família (4ª Ed.). São Paulo: Roc.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>da mobilidade e à maximização da autonomia e da qualidade de vida;</p> <p>b.Promover a mobilidade, a acessibilidade e a participação social.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para maximizar a funcionalidade desenvolvendo as capacidades da pessoa:</p> <p>a.Conceber e implementar programas de treino motor e cardiorrespiratório;</p> <p>b.Avaliar e reformular programas de treino motor e cardiorrespiratório.</p>	<p>Autocuidado e Enfermagem de Reabilitação</p> <p>- Bases conceptuais do autocuidado, avaliação, diagnóstico e intervenção de enfermagem de reabilitação.</p> <p>- Processos de ensino-aprendizagem e treino de capacidades.</p>			
Estágio de Enfermagem de Reabilitação (I)	IR (R); TR; EG; CR; NS	<p>Revelar conhecimentos e capacidades para cuidar de pessoas com necessidades especiais, ao longo do ciclo de vida, no contexto da prática de enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória, neurológica e musculoesquelética (processo ortotraumatológico e reumatológico):</p> <p>a.Avaliar a funcionalidade e diagnostica alterações que determinam limitações da atividade e incapacidades;</p> <p>b.Conceber planos de intervenção com o propósito de promover capacidades adaptativas com vista ao autocontrolo e autocuidado nos processos de transição saúde/doença e ou incapacidade;</p> <p>c.Implementar as intervenções planeadas com o objetivo de otimizar e/ou reeducar as funções aos níveis motor, sensorial, cognitivo, cardiorrespiratório, da alimentação, da eliminação e da sexualidade;</p>	<p>Prática de cuidados de enfermagem de reabilitação no contexto do processo cardiorrespiratório.</p> <p>Prática de cuidados de enfermagem de reabilitação no contexto do processo do sistema neurológico.</p> <p>Prática de cuidados de enfermagem de reabilitação no contexto do processo do sistema ortotraumatológico e reumatológico.</p> <p>Técnicas terapêuticas de enfermagem de reabilitação.</p>	Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real, por Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação	Desempenho 60% (Auto-avaliação 15%; Heteroavaliação Docente 25%; Heteroavaliação Tutores 60%) Trabalho Individual (Portfolio/Relatório, com Estudo de Caso) 40%.	<p>Carpenito-Moyet, LJ. (2008). Nursing Care Plans and Documentation: Nursing Diagnoses and Collaborative Problems (5th ed). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Carpenito-Moyet, LJ. (2016). Nursing diagnoses: Application to clinical practice (15th Ed.). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Hesbeen, W. (2003). A Reabilitação: Criar novos caminhos. Loures: Lusociência.</p> <p>Hoeman, S. (2000). Enfermagem de Reabilitação: Aplicação e Processo (2ª Ed.). Loures: Lusociência.</p> <p>Hoeman, S.P. (2008). Rehabilitation nursing: prevention, intervention &amp; outcomes. St.Louis: Elsevier.</p> <p>Nunes, L. (2003). Um Olhar sobre o Ombro: Enfermagem em Portugal. Loures: Lusociência</p> <p>Redman, BK. (2002). A prática da educação para a saúde (9ª Ed.). Lisboa: Lusociência.</p> <p>Ribeiro, O. (2021). Enfermagem de Reabilitação: Conceções e práticas. Lisboa: LIDEL.</p> <p>Sá, C. &amp; Fernandes, B. (2021). Desenvolvimento de Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Lisboa: Papa-Letras.</p> <p>PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. (22 junho. 2015). Regulamento nº 350/2015.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>d.Avaliar os resultados das intervenções implementadas. Revelar conhecimentos e capacidades para capacitar a pessoa com deficiência, limitação da atividade e/ou restrição da participação para a reinserção e exercício da cidadania, no contexto da prática de enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória, neurológica e musculoesquelética (processo ortotraumatológico e reumatológico):</p> <p>a.Elaborar e implementar programa de treino de AVD's visando a adaptação às limitações da mobilidade e à maximização da autonomia e da qualidade de vida;</p> <p>b.Promover a mobilidade, a acessibilidade e a participação social.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para maximizar a funcionalidade desenvolvendo as capacidades da pessoa, no contexto da prática de enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória, neurológica e musculoesquelética (processo ortotraumatológico e reumatológico):</p> <p>a.Conceber e implementar programas de treino motor e cardiorrespiratório;</p> <p>b.Avaliar e reformular programas de treino motor e cardiorrespiratório.</p> <p>Revelar domínio de técnicas terapêuticas específicas de enfermagem de reabilitação;</p>				<p>Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação. Diário da República nº119, 2ª série. PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. (3 maio 2019). Regulamento nº 392/2019: Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em Enfermagem de Reabilitação. Diário da República nº 85, 2.ª série. PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. (06 fevereiro 2019). Regulamento nº 140/2019: Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista. Diário da República nº 26, 2ª Série.</p> <p>Nota: Os estudantes deverão utilizar a bibliografia específica indicada no âmbito das unidades curriculares de cariz teórico que precederam o Ensino Clínico.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar atitudes compatíveis com a prática de enfermagem de reabilitação.</li> </ul>				
Projeto de Enfermagem de Reabilitação (I)	BG (R); IR; TR; EJ	<p>Demonstrar conhecimentos e competências inerentes à metodologia de projeto e de investigação científica. Evidenciar capacidade de recolha, reflexão e de análise crítica da literatura. Demonstrar conhecimento sobre planeamento e gestão de projetos. Revelar rigor científico e respeito pela ética durante a execução do projeto. Demonstrar capacidade de comunicação escrita e oral na descrição, análise e discussão do projeto desenvolvido. Respeitar as regras de apresentação de trabalhos académicos e científicos.</p>	<p>Projeto de investigação. Projeto de intervenção. [A abordagem dos conteúdos, no que respeita à tipologia de projeto, será adequada à opção do estudante, em OT, conforme o percurso a prosseguir no 3º semestre.]</p>	Orientação tutorial Seminário	Trabalho Individual (Projeto de Investigação ou de intervenção) 60%. Apresentação e discussão do projeto 40%	<p>Benner (2001). De Iniciado a Perito. Coimbra: Quarteto Editora.</p> <p>Bonnel &amp; Smith (2013). Proposal Writing for Nursing Capstones and Clinical Projects. New York: Springer.</p> <p>Dwyer et al (2013). Project Management in Health and Community Services (2nd Ed.). Sydney: Allen &amp; Unwin.</p> <p>Elmore, JG. Et al. (2020). Jekel's epidemiology, biostatistics, preventive medicine and public health (5th ed). Saint Louis: Elsevier.</p> <p>Evans, D. (2022). Making Sense of Evidence-based Practice for Nursing: An Introduction to Quantitative and Qualitative Research and Systematic Reviews. London: Taylor &amp; Francis.</p> <p>Garrard, J. (2020). Health Sciences Literature Review Made Easy (6th ed). Sudbury: Jones and Bartlett.</p> <p>Grove, S.K. &amp; Ciper, D.J. (2019). Statistics for Nursing Research: A Workbook for Evidence-Based Practice (3rd ed). Philadelphia: Elsevier.</p> <p>Houser, J. (2021). Nursing Research: Reading, Using, and Creating Evidence (5th Ed). Sudbury: Jones and Bartlett.</p> <p>Kleinpell, R. M (Ed.) (2021). Outcome Assessment in Advanced Practice Nursing (5th ed). New York: Springer.</p> <p>Oermann, M.H. &amp; Hays, J.C. (2018). Writing for Publication in Nursing. New York: Springer.</p> <p>Polit, D. &amp; Beck, C. (2021). Nursing Research: Generating and assessing Evidence for Nursing Practice (11th Ed.). London: Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Project Management Institute (2013). A Guide to the Project Management Body of Knowledge (5th Ed.). Philadelphia: Project Management Institute.</p> <p>Shirley (2011). Project Management for Healthcare. Bosa Roca: Taylor &amp; Francis.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
						<p>White, K.M; Dudley-Brown, S. &amp; Terhaar, M.F. (2019). Translation of Evidence into Nursing and Healthcare (3rd ed). New York: Springer.</p> <p>Nota: Os estudantes deverão utilizar a bibliografia específica no âmbito da temática e tipologia do projeto.</p>
Estágio com relatório (II) *	IR (R), BG, TR, EG, CR, NS	<p>Revelar conhecimentos e capacidades para cuidar de pessoas com necessidades especiais, ao longo do ciclo de vida, no contexto da prática de enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória, neurológica e musculoesquelética (processo ortotraumatológico e reumatológico) e no contexto de área de interesse do mestrando:</p> <p>a. Avaliar a funcionalidade e diagnóstica alterações que determinam limitações da atividade e incapacidades;</p> <p>b. Conceber planos de intervenção com o propósito de promover capacidades adaptativas com vista ao autocontrolo e autocuidado nos processos de transição saúde/doença e ou incapacidade;</p> <p>c. Implementar as intervenções planeadas com o objetivo de otimizar e/ou reeducar as funções aos níveis motor, sensorial, cognitivo, cardiorrespiratório, da alimentação, da eliminação e da sexualidade;</p> <p>d. Avaliar os resultados das intervenções implementadas.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para capacitar a pessoa com deficiência, limitação da atividade e/ou restrição da participação para a reinserção e exercício da cidadania, no</p>	<p>Prática de cuidados de enfermagem de reabilitação no contexto do processo cardiorrespiratório.</p> <p>Prática de cuidados de enfermagem de reabilitação no contexto do processo do sistema neurológico.</p> <p>Prática de cuidados de enfermagem de reabilitação no contexto do processo do sistema ortotraumatológico e reumatológico.</p> <p>Prática de cuidados de enfermagem de reabilitação no contexto de área de interesse do mestrando.</p>	Orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real, por Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação	Desempenho 60% (Auto-avaliação 15%; Heteroavaliação Docente 25%; Heteroavaliação Tutores 60%) Relatório para submissão a defesa pública com vista à obtenção do grau de Mestre em Enfermagem de Reabilitação 40%.	<p>Carpenito-Moyet, L.J. (2008). Nursing Care Plans and Documentation: Nursing Diagnoses and Collaborative Problems (5th ed). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Carpenito-Moyet, L.J. (2016). Nursing diagnoses: Application to clinical practice (15th Ed.). Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Hesbeen, W. (2003). A Reabilitação: Criar novos caminhos. Loures: Lusociência.</p> <p>Hoeman, S. (2000). Enfermagem de Reabilitação: Aplicação e Processo (2ª Ed.). Loures: Lusociência.</p> <p>Hoeman, S.P. (2008). Rehabilitation nursing: prevention, intervention &amp; outcomes. St.Louis: Elsevier.</p> <p>Nunes, L. (2003). Um Olhar sobre o Ombro: Enfermagem em Portugal. Loures: Lusociência</p> <p>Redman, BK. (2002). A prática da educação para a saúde (9ª Ed.). Lisboa: Lusociência.</p> <p>Ribeiro, O. (2021). Enfermagem de Reabilitação: Conceções e práticas. Lisboa: LIDEL.</p> <p>Sá, C. &amp; Fernandes, B. (2021). Desenvolvimento de Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Lisboa: Papa-Letras.</p> <p>PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. (22 junho. 2015). Regulamento nº 350/2015. Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação. Diário da República nº119, 2ª série.</p> <p>PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. (3 mai 2019). Regulamento nº 392/2019: Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em Enfermagem de Reabilitação. Diário da República nº 85, 2.ª série.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>contexto da prática de enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória, neurológica e musculoesquelética (processo ortotraumatológico e reumatológico):</p> <p>a. Elaborar e implementar programa de treino de AVD's visando a adaptação às limitações da mobilidade e à maximização da autonomia e da qualidade de vida;</p> <p>b. Promover a mobilidade, a acessibilidade e a participação social.</p> <p>Revelar conhecimentos e capacidades para maximizar a funcionalidade desenvolvendo as capacidades da pessoa, no contexto da prática de enfermagem de reabilitação cardiorrespiratória, neurológica e musculoesquelética (processo ortotraumatológico e reumatológico):</p> <p>a. Conceber e implementar programas de treino motor e cardiorrespiratório;</p> <p>b. Avaliar e reformular programas de treino motor e cardiorrespiratório.</p> <p>Revelar domínio de técnicas terapêuticas específicas de enfermagem de reabilitação;</p> <p>Demonstrar atitudes compatíveis com a prática de enfermagem de reabilitação.</p>				<p>PORTUGAL. Ordem dos Enfermeiros. (06 fev 2019). Regulamento nº 140/2019: Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista. Diário da República nº 26, 2ª Série.</p> <p>Nota: Os estudantes deverão utilizar a bibliografia específica indicada no âmbito das unidades curriculares de cariz teórico que precederam o Ensino Clínico.</p>
Dissertação de natureza científica	BG (R); IR; TR; EJ	<p>Demonstrar conhecimentos e competências inerentes ao processo de investigação.</p> <p>Evidenciar capacidade de recolha, reflexão e de análise crítica da literatura.</p>	Desenvolvimento de um estudo de investigação.	Orientação tutorial Seminários temáticos	Apresentação e discussão da Dissertação em provas públicas com vista à obtenção do grau de Mestre em Enfermagem de Reabilitação 100%.	<p>Charmaz (2014). Constructing Grounded Theory (2ª Ed). Los Angeles: Sage</p> <p>Coutinho, C.P. (2014). Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática (2ª ed.). Coimbra: Edições Almedina</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
		<p>Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados.</p> <p>Revelar rigor científico e respeito pela ética durante a colheita e análise de dados.</p> <p>Demonstrar capacidade de comunicação escrita e oral na descrição, análise e discussão do processo de investigação desenvolvido (rigor científico, metodológico e ético) e dos resultados obtidos.</p> <p>Respeitar as regras de apresentação de trabalhos académicos e científicos.</p>				<p>Cypress, B. (2021). <i>Fundamentals of Qualitative Phenomenological Nursing Research</i>. Hoboken: Wiley-Blackwell.</p> <p>Elmore, JG. Et al. (2020). <i>Jekel's epidemiology, biostatistics, preventive medicine and public health</i> (5th ed). Saint Louis: Elsevier.</p> <p>Evans, D. (2022). <i>Making Sense of Evidence-based Practice for Nursing: An Introduction to Quantitative and Qualitative Research and Systematic Reviews</i>. London: Taylor &amp; Francis.</p> <p>Garrard, J. (2020). <i>Health Sciences Literature Review Made Easy</i> (6th ed). Sudbury: Jones and Bartlett.</p> <p>Grove, S.K. &amp; Ciper, D.J. (2019). <i>Statistics for Nursing Research: A Workbook for Evidence-Based Practice</i> (3rd ed). Philadelphia: Elsevier.</p> <p>Halberg (2006). Challenges for future nursing research: Providing evidence for health-care practice. <i>International Journal of Nursing Studies</i>, 43, 923-927.</p> <p>Halberg. (2009). Moving nursing research forward towards a stronger impact on health care practice? <i>International Journal of Nursing Studies</i>, 46, 407-412.</p> <p>Houser, J. (2021). <i>Nursing Research: Reading, Using, and Creating Evidence</i> (5th Ed). Sudbury: Jones and Bartlett.</p> <p>Oermann, M.H. &amp; Hays, J.C. (2018). <i>Writing for Publication in Nursing</i>. New York: Springer.</p> <p>Polit, D. &amp; Beck, C. (2021). <i>Essentials of Nursing Research: Appraising Evidence for Nursing Practice</i> (10th Ed.). London: Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Polit, D. &amp; Beck, C. (2021). <i>Nursing Research: Generating and assessing Evidence for Nursing Practice</i> (11th Ed.). London: Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Polit, D. &amp; Beck, C. (2021). <i>Study Guide for Essentials of Nursing Research: Appraising Evidence for Nursing Practice</i> (10th Ed.). London: Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p>



UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
						<p>Portney &amp; Watkins (2009). Foundations of clinical research: Applications to practice (3rd Ed.). London: Pearson Education International.</p> <p>Richards DA, Coulthard V, Borglin G; REFLECTION review team. (2014). The state of European nursing research: dead, alive, or chronically diseased? A systematic literature review. <i>Worldviews Evid Based Nurs.</i> 11(3), 147-55. doi: 10.1111/wvn.12039. Epub 2014 May 19. PMID: 24842225.</p> <p>Richards DA, Hanssen TA, Borglin G. (2018). The Second Triennial Systematic Literature Review of European Nursing Research: Impact on Patient Outcomes and Implications for Evidence-Based Practice. <i>Worldviews Evid Based Nurs.</i> 15(5), 333-343. doi: 10.1111/wvn.12320. Epub 2018 Aug 20. PMID: 30129094.</p> <p>Nota: Os estudantes deverão utilizar a bibliografia específica no âmbito da temática e tipologia do estudo.</p>
Projeto inovador com relatório (II)	BG (R); IR; TR; EJ	<p>Demonstrar conhecimentos e competências inerentes à metodologia de projeto.</p> <p>Evidenciar capacidade de recolha, reflexão e de análise crítica da literatura e dos dados empíricos.</p> <p>Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados.</p> <p>Revelar rigor científico e respeito pela ética durante a execução do projeto.</p> <p>Demonstrar capacidade de comunicação escrita e oral na descrição, análise e discussão do projeto desenvolvido e dos resultados obtidos</p> <p>Respeitar as regras de apresentação de trabalhos académicos e científicos.</p>	Projeto de intervenção relevante no contexto da Enfermagem de Reabilitação.	Orientação tutorial Seminário	Apresentação e discussão do Relatório do Projeto Inovador em provas públicas com vista à obtenção do grau de Mestre em Enfermagem de Reabilitação 100%.	<p>Benner (2001). De Iniciado a Perito. Coimbra: Quarteto Editora.</p> <p>Bonnel &amp; Smith (2013). Proposal Writing for Nursing Capstones and Clinical Projects. New York: Springer.</p> <p>Dwyer et al (2013). Project Management in Health and Community Services (2nd Ed.). Sydney: Allen &amp; Unwin.</p> <p>Elmore, JG. Et al. (2020). Jekel's epidemiology, biostatistics, preventive medicine and public health (5th ed). Saint Louis: Elsevier.</p> <p>Evans, D. (2022). Making Sense of Evidence-based Practice for Nursing: An Introduction to Quantitative and Qualitative Research and Systematic Reviews. London: Taylor &amp; Francis.</p> <p>Garrard, J. (2020). Health Sciences Literature Review Made Easy (6th ed). Sudbury: Jones and Bartlett.</p> <p>Grove, S.K. &amp; Ciper, D.J. (2019). Statistics for Nursing Research: A Workbook for Evidence-Based Practice (3rd ed). Philadelphia: Elsevier.</p>

UC	Equipa docente (Regência)	Objetivos	Conteúdos	Métodos/técnicas de ensino	Estratégias de avaliação	Bibliografia
						<p>Houser, J. (2021). Nursing Research: Reading, Using, and Creating Evidence (5th Ed). Sudbury: Jones and Bartlett.</p> <p>Kleinpell, R. M (Ed.) (2021). Outcome Assessment in Advanced Practice Nursing (5th ed). New York: Springer.</p> <p>Oermann, M.H. &amp; Hays, J.C. (2018). Writing for Publication in Nursing. New York: Springer.</p> <p>Polit, D. &amp; Beck, C. (2021). Nursing Research: Generating and assessing Evidence for Nursing Practice (11th Ed.). London: Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams &amp; Wilkins.</p> <p>Project Management Institute (2013). A Guide to the Project Management Body of Knowledge (5th Ed.). Philadelphia: Project Management Institute.</p> <p>Shirley (2011). Project Management for Healthcare. Bosa Roca: Taylor &amp; Francis.</p> <p>White, K.M; Dudley-Brown, S. &amp; Terhaar, M.F. (2019). Translation of Evidence into Nursing and Healthcare (3rd ed). New York: Springer.</p> <p>Nota: Os estudantes deverão utilizar a bibliografia específica no âmbito da temática e tipologia do projeto.</p>

Nota. R. Regente da UC.

\* Inclui 215h para a produção e discussão pública do Relatório.

Em relação à componente clínica, inerente ao percurso conferente do título de enfermeiro especialista em ER, o Plano de Estudo prevê um valor variável de horas dedicadas a cada área da prática de enfermagem de reabilitação ao longo do curso [considerando o somatório das horas afetas às UCs Estágio de Enfermagem de Reabilitação (I) e Estágio com Relatório (II)], para poder adequar o plano de estudos às necessidades e preferências do mestrando, respeitando os seguintes pressupostos:

- Processo neurológico – mínimo de 378h (40% processo vascular; 20% processo degenerativo, 30% processo traumatológico)
- Processo cardiorrespiratório – mínimo de 324h (40% processo respiratório; 40% processo cardíaco)
- Processo orto-traumatológico e reumatológico – mínimo de 190h (40% processo ortopédico/reumatológico; 40% processo traumatológico)
- A percentagem complementar para cada área deverá corresponder a práticas relacionadas com técnicas terapêuticas (mínimo de 54h) e/ou uma área de opção (mínimo de 54h).

**Os professores e orientadores clínicos são Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação.**

Os contextos da prática clínica incluem:

- Hospital ou Centro de reabilitação (50%);
- Domicílio/Unidades de Cuidados na Comunidade (20%);
- RNCCI/REDE (Unidades de Convalescença, de Média Duração e Reabilitação ou de Longa Duração e Manutenção) ou Unidades de Cuidados Paliativos (10%); e
- Um contexto de prestação relacionado com comunidade/escolas/grupos, lar ou residência assistida, pediatria, desporto ou outro, desde que no âmbito da especialidade e validado por supervisor clínico (10%).





Exmo. Senhor  
Presidente do Conselho de Administração  
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior  
Professor Doutor João Pinto Guerreiro  
Praça de Alvalade, 6 – 5.º Frente  
1700 – 036 Lisboa

E-mail: [a3es@a3es.pt](mailto:a3es@a3es.pt)

N. Refº  
SAI-OE/2023/7613

V. Refº

<b>DATA</b>	<b>17-07-2023</b>
<b>ASSUNTO:</b>	Apreciação da proposta do ciclo de estudos – Mestrado em Enfermagem de Reabilitação da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, em consórcio com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria, enviada pela A3ES

Senhor Presidente,

No seguimento da V/mensagem de correio electrónico de 19 de Junho, reapreciada a documentação enviada por V. Exa. com solicitação de parecer da Ordem dos Enfermeiros relativamente à proposta do ciclo de estudos do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, em consórcio com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria, foram emitidos pareceres pelos órgãos competentes da Ordem dos Enfermeiros, nos seguintes termos:

*“Após apreciação da proposta do ciclo de estudos relativa ao Mestrado em Enfermagem de Reabilitação da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny (ESESJC), em consórcio com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria, bem como da informação adicional, e de acordo com as matrizes de análise da formação especializada em Enfermagem, o Conselho de Enfermagem apresenta as seguintes considerações:*

- 1. Designação do Ciclo de Estudos – está em conformidade com o superiormente homologado para a área de especialidade;*
- 2. Coordenação do Curso – o docente responsável pela implementação do ciclo de estudos detém o título profissional de Enfermeiro Especialista na área do curso, pelo que cumpre o definido;*
- 3. Coordenação das Unidades Curriculares – os docentes responsáveis pelas unidades curriculares da componente teórica comum têm o título profissional de Enfermeiro Especialista. Os docentes responsáveis pelas unidades curriculares da componente teórica específica e os docentes da*



*componente clínica têm o título profissional de Enfermeiro Especialista na área do curso, conforme preconizado;*

**4. Componente Teórica – cumpre o mínimo de 45 ECTS, como preconizado:**

- a. Componente Teórica Comum – os conteúdos estão enunciados de modo a possibilitar a verificação do cumprimento do mínimo de 12 ECTS obrigatórios, havendo evidência da inclusão de todos os conteúdos conforme o Aviso n.º 3917/2021;*
- b. Componente Teórica Específica – cumpre o número mínimo de 33 ECTS preconizado e integra todos os conteúdos definidos para a área de especialidade previstos no Aviso n.º 3915/2021;*

**5. Componente Clínica – cumpre o mínimo de 45 ECTS, como preconizado e:**

- a. Corresponde a 1215 horas totais e define os contextos clínicos e as percentagens alocadas a cada área como preconizado no Aviso n.º 3915/2021;*
  - b. Estão previstas 200 horas para elaboração e discussão do relatório;*
  - c. Está referenciado que todos os docentes colaboradores das unidades curriculares da componente clínica, bem como os Enfermeiros supervisores clínicos, têm o título profissional de Enfermeiro Especialista na área de especialização do curso;*
- 6. Fica referenciado que para posterior atribuição do título profissional de Enfermeiro Especialista os detentores deste curso têm, obrigatoriamente, de:**
- a. Cumprir o disposto no artigo 12.º (determina as condições a que os candidatos estão sujeitos aquando da matrícula e inscrição nos cursos) do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem, anexo Portaria n.º 268/2002, de 13 de Março;*
  - b. Optar pela realização de 45 ECTS da componente clínica, em detrimento de outras opções incluídas no plano de estudos.*

*Deste modo, considerando o cumprimento das matrizes de análise pré-definidas e a pronúncia favorável da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, o Conselho de Enfermagem emite **Parecer Favorável**.*

*Realça-se que nos termos da legislação em vigor, qualquer alteração ao plano de estudos sobre o qual se emite o presente parecer favorável deve ser prévia e atempadamente comunicada à Ordem dos Enfermeiros para a devida apreciação, sob pena de não ser possível a expectável atribuição do título profissional de Enfermeiro Especialista nesta área.”*



Verificada a pronúncia positiva por parte dos órgãos competentes, comunicamos nesta data a V. Exa. a emissão de **Parecer Favorável** por parte da Ordem dos Enfermeiros.

Ficamos ao dispor para qualquer questão.

Com os melhores cumprimentos,

Luís Filipe Barreira  
Vice-Presidente do Conselho Directivo  
com competências delegadas pela Digníssima Bastonária

LFB/CE/afs